

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



UMA ANÁLISE DAS CANDIDATURAS LGBT'S NAS ELEIÇÕES DE 2018 NO BRASIL

João Paulo do Nascimento¹, José Raulino Chaves Pessoa Jr.²

Resumo: A relação entre o movimento LGBT e as organizações partidárias foi complexa e envolveu situações de embate e de desconfiança múltipla. De um lado, o movimento era temeroso de que a luta partidária os usasse como forma de conquista de votos e apenas isso; do outro, uma esquerda partidária, embasada em ortodoxas teorias marxistas, era receosa de que as lutas identitárias, como as de negros, mulheres e LGBT's, fragmentassem a luta de classes. Estimulados pela trajetória sinuosa do movimento no quadro partidário brasileiro, a presente pesquisa busca analisar as candidaturas LGBT's e investigar como esses indivíduos se apresentam no meio político-partidário. Como recorte temporal, foram escolhidas as eleições de 2018. A realização da pesquisa enfrenta dificuldade quanto à identificação de candidaturas LGBT's, isto porque o cadastro de candidatura do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não leva em consideração marcadores como orientação sexual e identidade de gênero, dificultando a coleta de dados para mapearmos a totalidade dessa população que concorre. Como solução metodológica, restringimos nossa análise às 130 candidaturas LGBT listadas pela Aliança Nacional LGBTI+. Essa entidade divulgou uma lista de candidatos LGBT e aliados que se comprometeram com a luta pelos direitos da comunidade e assinaram o termo "Plataforma Eleições 2018 – Promoção da Cidadania LGBTI+" elaborado pela Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT). A partir dessa lista, foi construído um banco de dados com as informações angariadas no site do TSE, na plataforma da ABGLT e em alguns sítios virtuais. O banco foi montado para que fosse possível traçar um perfil dessas candidaturas, constando informações como: cor/etnia, orientação sexual e identidade de gênero, escolaridade, idade, cargo almejado, partido, estado, quantidade de votos obtidos e situação da candidatura. Como isso, foi possível identificar a distribuição espacial desses candidatos e suas características sociais. Ao se traçar um comparativo com outras eleições, foi possível notar um crescente aumento das candidaturas LGBT, principalmente de mulheres transexuais e travestis. Um dado se destaca quando observamos o perfil dos candidatos em 2018: a questão da escolaridade. Isso porque a grande maioria de candidatos que pleitearam algum cargo tem ensino superior.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: joaop.n3001@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: raulino_chaves@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Apesar dos avanços, ainda há um grande percurso para que a luta LGBT se mostre amplamente contemplada.

Palavras-chave: Candidaturas. Eleições. Partidos. LGBT's.